



# do Legislativo de 19/02/2010

## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Weliton Prado - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Hely Tarquínio - PV

3º-Secretário: Deputado Sargento Rodrigues - PDT

## SUMÁRIO

### 1 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

#### 1.1 - Comissão

### 2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

#### 3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Fahim Sawan, Antônio Genaro, Delvito Alves e Vanderlei Miranda, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 22/2/2010, às 10 horas, na Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, com a finalidade de obter esclarecimentos, em audiência pública com a presença de convidados, sobre denúncias de maus-tratos e desvio de conduta por parte de alguns Agentes Penitenciários, bem como da suposta existência de uma sala de tortura no estabelecimento prisional; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 18 de fevereiro de 2010.

Durval Ângelo, Presidente.

## PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

#### Discursos Proferidos em 9/2/2010

O Deputado Sávio Souza Cruz\* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a crônica e os costumes habitualmente dividem os contendedores de uma luta entre vencedores e perdedores. Vencedores são obviamente os que colhem os resultados imediatos e visíveis da disputa e, em linha inversa, são perdedores os que não tiveram acesso a esses resultados. Acredito que não se possa lançar mão dessa divisão discreta e absoluta para analisar os resultados das eleições para a Presidência do diretório estadual do PMDB em Minas. Se o fazemos, empobrecemos substantivamente a análise, pois o Deputado Adalclever Lopes, que não teve a sagração de sua candidatura com os resultados imediatos e tangíveis, teve outra espécie de louros, que não poderá jamais ser esquecida. Convidado a candidatar-se por um conjunto de filiados que ansiava por mudanças, V. Exa., Deputado Adalclever Lopes, teve a coragem de lançar-se numa luta desigual e de arriscar a vitória improvável. E não o fez por inspiração quixotesca. Com os pés fincados na realidade, era sua a certeza de que o PMDB, tornado refém de sua própria cúpula, precisava retomar o caminho de suas origens, voltando a ser de novo representativo e democrático, sensível às vozes que abriga, atento à necessidade de garantir a vez dos diretórios municipais e das coordenações regionais nas decisões partidárias, empenhado em garantir a politização do partido, o resgate de sua tradição de insubmissão e independência e o reencontro com os valores éticos na política. O PMDB da base, esta a inspiração que o guiou, inteiramente conforme aos princípios defendidos pelos fundadores e membros históricos do partido. Fazendo da atualidade do partido correta leitura, V. Exa. demonstrou avaliar que o PMDB, um partido de grande e reconhecido passado, defrontava-se com mínimas perspectivas de futuro. A razão para tanto V. Exa. acertadamente entendia encontrar na posição política e ética corrente no partido, uma posição apequenada, subalternizada, submetida a interesses menores, distante das bases e refém de poucos da cúpula. O que V. Exa. via como resultado dessa posição política, conforme denunciou tantas vezes, era um partido dividido, desacertado internamente, ignorante dos anseios de seus diretórios, de seus militantes e de suas bases.

Como caminho para reverter esse esfacelamento e construir a unidade interna, V. Exa. propôs a politização do partido, a definição de bandeiras, a coerência política. Apostou na possibilidade de construir lideranças de baixo para cima, das bases para a cúpula, de modo que tais lideranças tivessem raízes, representatividade, consistência. Um partido - assim afirmou V. Exa. várias vezes - não pode ser refém de líderes distantes e sem bandeiras, especialmente o PMDB, um partido que já no seu nascedouro tinha desfraldada a bandeira da liberdade e da democracia. Sentia V. Exa. que aquela era a história a que competia dar continuidade, de modo a reatar a ligação do PMDB atual com todo o leque de conceitos que o tinha inspirado em sua fundação. Com esse norte em mente e com o apoio de figuras históricas do partido, V. Exa.

lançou-se numa campanha exigente, que percorreu todos os caminhos de Minas. A todos os Municípios, reunidos nas cidades-polo, chegou a sua mensagem de renovação. O Vale do Aço, o Leste, o Norte de Minas, o Sul, o Triângulo, o Centro-Oeste, a Zona da Mata mineira e a Capital de Minas o acolheram. V. Exa. sentou-se para o diálogo com lideranças peemedebistas de praticamente todo o Estado. O mapa do Estado foi percorrido por V. Exa. em todas as direções. Em incansáveis dias e noites, por longos meses, com sacrifício pessoal, familiar e financeiro, V. Exa. deslocou-se, saiu de sua zona de conforto próprio para caminhar ao encontro dos peemedebistas de toda Minas e a eles pôde falar de coração a coração.

Foi então que se constatou que a insatisfação latejava no peito de muitos, da maioria, e que essa insatisfação encontrava apropriado canal na voz de V. Exa. Suas palavras, ecoando por toda Minas, faziam renascer a crença e a esperança. O entusiasmo cresceu com a sintonia estabelecida. E era V. Exa. quem adia o cansaço imposto pela campanha e revigorava os companheiros de jornada, realimentados com sua energia. E mesmo quando vozes contrárias começaram a se manifestar em surdina, foi V. Exa. quem se encarregou sempre de restaurar a confiança do grupo, reabastecendo seu vigor.

Passado o calor da luta e proclamados os resultados, Adalclever Lopes traz consigo nada menos que o reconhecimento de 43% dos votos. É importante, importantíssimo, esse percentual. Não são 10% dos votos, são 43%, um número que chegou próximo da metade, mesmo diante de toda a pressão instalada pela candidatura oposta. E ainda assim esse percentual não é tudo. Somado a ele desponta outro dado de singular, inequívoca e inolvidável expressão. Trata-se, Sr. Deputado, do precioso lastro da esperança que V. Exa. plantou. De fato, a passagem de V. Exa., Deputado Adalclever, a sua candidatura, as suas teses abalaram as estruturas da acomodação e do continuísmo, tiveram a força de um vendaval sobre árvores adormecidas, revolveram a terra batida e nela rasgaram um sulco profundo, que conduz a uma perspectiva de futuro que o partido já não pode ignorar.

Nicolau Maquiavel, o pensador que a história considera o primeiro analista do poder, o primeiro conhecedor profundo dos mecanismos políticos, escreveu que "nada há mais difícil de se realizar, nem nada de sucesso mais duvidoso, nem nada mais perigoso para se lidar do que dar início a uma nova ordem das coisas". Se nem tudo o que o pensador florentino escreveu merece meu aplauso, a frase que tomo de empréstimo é merecedora dele e se aplica inteiramente à situação representada pela candidatura de V. Exa., Deputado Adalclever. De fato, sua candidatura pretendeu dar início a uma nova ordem das coisas dentro do PMDB e isso depois de anos de cristalizada a ordem vigente. Romper essa montanha foi tarefa que V. Exa. iniciou destemidamente e que agora resta a nossa frente, à espera da natural continuidade que lhe há de ser dada.

Lembremo-nos de que Tiradentes não alcançou com o preço de sua vida a liberdade que sonhou para a Pátria, mas deixou acesos em Vila Rica os faróis que iluminaram os horizontes da esperança. Ulysses Guimarães e seus companheiros não derrubaram a ditadura com a empreitada de um único dia. Foram muitos os movimentos, muitas as perdas, e muito gradativos os ganhos, até que finalmente a liberdade e a democracia irrompessem novamente no coração do Brasil. Ainda assim, o próprio Ulysses, embora tanto o desejasse e o merecesse, não alcançou a Presidência da República. Desses dois exemplos, tão distantes no tempo e tão distintos nas circunstâncias, ressalva um denominador, e ele diz respeito a duas certezas. A primeira confirma a tese de Maquiavel de que alterar o estado das coisas é difícil, mas desperta para o fato de que não é uma tarefa impossível. A segunda informa que uma mudança, não importa se pequena, representa sempre um patamar para nova mudança. Assim, mais de um protagonista é chamado a dar a sua contribuição individual até que uma soma provável arrebatasse as comportas e deixe fluir as águas represadas, reconfigurando a realidade com as mudanças necessárias.

As duas certezas são confirmadas na recente trajetória de V. Exa., a quem não se pediu o sacrifício da vida pedido a Tiradentes, mas se pediu a fé e a determinação de Ulysses. Dadas com generosidade, elas garantiram que, ao final de sua passagem, restasse aberta uma senda que não difere em essência nem daquela deixada por Tiradentes nem daquela que Ulysses teve tempo de percorrer. Existe hoje uma estrada a nossa frente; existem lições a serem tiradas; existem perspectivas a serem consideradas. O partido deve recorrer a elas para solucionar seus problemas intestinos, recuperar a sua unidade interna e retomar o seu lugar como grande legenda no cenário político brasileiro. O partido em Minas já não será o mesmo a partir do sulco aberto pela passagem da candidatura de V. Exa. e de sua mensagem.

A V. Exa., Deputado Adalclever, cabem, pois, os louros da outra espécie de vitória a que me referi no início dessa fala. E não a vitória dos resultados imediatos e tangíveis, mas a própria dos grandes lutadores, dos que são capazes de se arriscar por causas improváveis, mas cheias de possibilidades em prazo maior. Na recente eleição para a Presidência do Diretório Estadual do PMDB em Minas, o trajeto de V. Exa., Sr. Deputado, e os resultados intangíveis a que ela chegou indicam que é sempre melhor se arriscar que deglutir insatisfações, que permanecer mudo e estático, que ver o bonde da história passar e ficar ao lado dos que não venceram porque não lutaram.

O PMDB cresceu com V. Exa. Comemoro que o desejo de altivez, de independência e de diálogo dentro do Partido tenha sido manifestado, tenha ganhado expressão, tenha sido verbalizado nesse processo. Alegro-me profundamente com a urgência que se reconheceu, devam merecer a politização de nossas teses, a prevalência dos interesses do Partido e a retomada de nossos valores históricos. Ter permitido a emersão desses inadiáveis temas - eis, Deputado Adalclever, os louros de sua vitória.

Eu, que fui companheiro de sua caminhada e testemunhei os esforços que lhe foram pedidos, não poderia deixar passar essa página da história do Partido em Minas sem que lhe rendesse, de público, a minha homenagem, que sei ser a de muitos. Parabéns a V. Exa., Sr. Deputado Adalclever Lopes, em quem reconhecemos um arauto de novos tempos para o PMDB em Minas. Muito obrigado.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Deputado Sávio Souza Cruz, quero parabenizá-lo pela brilhante explanação e por esse texto de reconhecimento do valor do grande amigo e companheiro Deputado Adalclever Lopes. Um texto dessa magnitude, clareza e profundidade só poderia ter como fonte uma mente brilhante como a de V. Exa.

Nobre companheiro Deputado Sávio Souza Cruz, endosso cada palavra que V. Exa. acabou de pronunciar dessa tribuna. Quero acrescentar dizendo que uma das coisas que podem fazer com que um homem, na vida pública, possa colocar a cabeça no travesseiro e dormir tranquilo é a chamada coerência, que está presente na figura do nobre companheiro Deputado Adalclever Lopes.

São dois olhares para a disputa do dia 13 de dezembro passado, nesta Casa. Existe um olhar que é o que aponta para alguém ou para um grupo que perdeu uma eleição ao obter 43%, e existe um outro olhar, que é o olhar que tenho para o mesmo quadro, em relação à existência desse grupo que ganhou o reconhecimento de 43% do PMDB em Minas Gerais. Na outra ponta, encontra-se o restante do grupo, cerca de 50%. O ideal de ambos os grupos era o mesmo e foi alimentado por um mesmo discurso: candidatura própria ao governo de Minas Gerais. Portanto, Deputado Adalclever Lopes, o seu discurso, durante toda a campanha, assim como o discurso do outro grupo, que saiu vencedor na disputa interna, convenceu aquela grande massa de companheiros do PMDB a vir a Belo Horizonte expressar o seu voto e a sua vontade. Como já disse, a vontade é uma só, tanto por parte dos 43% que acreditaram em Adalclever Lopes quanto por parte dos cerca de 50% que acreditaram na outra proposta de candidatura própria ao governo de Minas Gerais, com o Ministro Hélio Costa.

Continuando na mesma linha de coerência, posso dizer que perdemos uma disputa interna, mas não perdemos o foco e a coerência. Assim sendo, Deputado Sávio Souza Cruz, gostaria de parabenizar o companheiro Adalclever Lopes pela bravura e pelo seu espírito guerreiro, porque só nós sabemos contra que forças ele lutou e o que enfrentou. E, agora, ele está aqui, de cabeça erguida. É isso que faz a diferença. Posso ver o companheiro Adalclever Lopes não como um político oportunista em busca do poder pelo poder, e sim com o espírito de um estadista. Aliás, o estadista já foi muito bem definido por alguém, ao dizer que o político pensa essa eleição e o estadista a próxima geração. Tenho certeza de que a candidatura do Deputado Adalclever Lopes não pensava apenas essa eleição ou esse mandato, mas, e principalmente, as próximas

gerações de peemedebistas, que, com certeza, virão na continuação desse processo.

Companheiro Deputado Adalclever Lopes, parabeno-o pela sua bravura. Também parabeno aqueles que acreditaram e confiaram no discurso e na proposta da candidatura do Deputado Adalclever Lopes. Continuamos mantendo a coerência e o discurso e não abrimos mão da candidatura ao governo do Estado e principalmente de uma forte aliança de centro-esquerda. Muito obrigado.

O Deputado Sávio Souza Cruz\* - Agradeço ao Deputado Vanderlei Miranda, que nos brinda com o seu aparte sempre brilhante. Dada a peculiaridade e a raridade desses momentos na Casa Legislativa, peço ao Presidente que tenha a compreensão de me conceder mais algum tempo para que eu possa ouvir outros apartes.

Concedo aparte ao Deputado Dilzon Melo, nosso Secretário recém-retornado à Casa.

O Deputado Dilzon Melo (em aparte)\* - Não só em meu nome, mas também em nome do PTB, gostaríamos de nos somar à homenagem que V. Exa. presta a esse grande guerreiro, Deputado Adalclever Lopes.

Acompanhamos de perto sua trajetória em proposta de trabalho que poderia parecer cisão dentro do partido, mas tinha como bandeira e objetivo o contrário, que era a unificação do próprio PMDB para os próximos dois ou três anos da convenção que o partido propunha. Vimos o arrojo desse Deputado percorrendo as cidades de Minas, conversando com os delegados do PMDB, manifestando o desejo de fazer o partido crescer, porque é de conhecimento de todos que o PMDB não passava por boa fase, com rompimentos e algumas cisuras dentro do partido. Com que denodo vimos a luta e a batalha desse Deputado, acompanhado muitas vezes dos parlamentares desta Casa, fazendo visitas para dignificar as cores do PMDB, querendo lançar candidatura própria dentro do partido, o que já é do conhecimento de todos, e com grande destaque no Estado. Adalclever, sua participação, muito mais que mostrar seu bom companheirismo nesta Casa, visa dignificar as cores do PMDB. Sua luta não foi em vão porque despertou naqueles militantes do partido a necessidade de discutir mais, para que as coisas não aconteçam na calada da noite e muito menos com meia dúzia. Assim, seu trabalho e suas propostas foram levados pelo Estado afora. Orgulhamo-nos muito de você.

O Estado só poderá realçar todo o seu poderio, inclusive político, quando dispuser de partidos fortes, unidos e coesos, para fazermos frente às grandes causas nacionais. Com sua atitude, você colocou peso dentro do PMDB, para que amanhã ele também participe das demandas nacionais e até das sucessões que se avizinham. Exatamente quando pensavam na divisão, houve a somatória.

E muito mais, após as eleições, orgulha-nos ter o reconhecimento de sua parte de que a derrota é consequência que se põe à luta. Ainda que não prevista a derrota, por haver dois candidatos, um deverá ter o mérito da vitória. Mas o reconhecimento da derrota e sua disposição em querer estar com os companheiros para continuar dignificando o PMDB é o que nos orgulha a todos. Essa deve ser a atitude de um grande político. Em meu nome e em nome dos Deputados Bráulio, Arlen, Juninho, Delvito e Eros Biondini, que compõem a Bancada do PTB, que nunca foi adversária do PMDB, ao contrário, caminha de mãos dadas dentro desses propósitos sadios a que o Adalclever se propôs - é nesse sentido que hoje temos grandes e bons candidatos discutindo não o passado, mas o futuro do nosso Estado -, parabenizamos você por esta lembrança, que poderia passar despercebida após uma convenção, de que o derrotado tome seu lugar e os louros da vitória sejam para quem ganhou. Muitas vezes, os louros da vitória pertencem ao derrotado que sabe contribuir dentro do processo. Por isso nos somamos a você e certamente a toda esta Casa para dignificar, homenagear, aplaudir e enaltecer a atuação e a figura deste grande companheiro Adalclever Lopes. Muito obrigado.

O Deputado Sávio Souza Cruz\* - Agradeço ao Deputado Dilzon Melo. Registro que as coisas na política sempre têm significado. Partindo de V. Exa., que preside o PTB em Minas Gerais, lembramos que, na fundação do MDB, de onde se originou o atual PMDB, vários parlamentares militantes oriundos do velho PTB ajudaram a formar esse partido neste país. Portanto esse resgate histórico do papel do partido e dos seus compromissos iniciais, fundacionais, proposto pelo Deputado Adalclever Lopes, encontra eco agora na manifestação de representante legítimo do PTB, como o Deputado Dilzon Melo. Agradeço muito.

O Deputado Getúlio Neiva (em aparte) - Caro professor, Deputado Sávio Souza Cruz, seu discurso realmente precisa ser transcrito e guardado para que nós, no futuro, nos lembremos dos momentos que vivemos no final do ano passado e do instante mágico que vivemos agora.

Ficaria muito triste se não pudesse me manifestar neste momento, trazendo alguns questionamentos. O primeiro deles é: vale a pena ser político sem utopia? Vale a pena ser político sem ter coragem para enfrentar desafios? Vale a pena ser político se não tivermos o horizonte um pouquinho maior do que o imediatismo das soluções dos problemas de agora? Acredito que nós, nesta Assembleia, ao longo desses anos, temos contribuído de alguma forma para a melhora do nível do debate e, às vezes, até para abrir novas fendas para debates diferenciados.

Gostaria de registrar que conheci Adalclever antes de ele se tornar Deputado. Fui Deputado Federal, Secretário Adjunto de Estado e o conheci nessa oportunidade. Já nessa ocasião percebia nele a imagem do político perfeito, aquele que quer lutar todo dia e toda hora, que não quer ficar parado, que não se acomoda, que quer trabalhar para transformar, mudar, alterar o sistema, e isso é muito importante para a alma de cada um de nós. Ter companheiros como Adalclever Lopes orgulha-nos muito no PMDB, Deputado Dilzon Melo. Orgulha-nos no PMDB histórico, aquele que ajudamos fundar lá atrás. Quero crer que Deus nos iluminará e nos dará possibilidades de construir, junto ao PMDB e a outros partidos, um futuro melhor para nós e para aqueles que virão depois de nós, tanto em Minas Gerais como neste magnífico Brasil.

Este é um momento importante para reflexão. Estamos começando um exercício e nele vislumbramos, pelas manchetes dos jornais dos últimos 15 dias, quantas mudanças e quantas transformações já aconteceram e quantas ainda poderão acontecer. Neste instante é importante que cada um de nós fique aqui, no Plenário, discutindo os assuntos mais profundos deste nosso país maravilhoso, que precisa da continuação dos trabalhos de Minas, mas que precisa também da continuação de Minas no Palácio do Planalto.

Gostaria de, nesta minha reflexão, hoje, ocupando a Liderança por força da idade - porque diz o estatuto que sou o mais velho da turma -, trazer ao Deputado Sávio Souza Cruz meus cumprimentos pela brilhante oração que fez, mas, sobretudo, dar ao Deputado Adalclever um abraço do amigo que jamais deixará de sê-lo. Parabéns, Deputado Adalclever, pelo seu exemplo de vida.

O Deputado Sávio Souza Cruz\* - Agradeço ao Deputado Getúlio Neiva e registro que ele traz aqui um ponto importante: a prevalência do ideal, do sonho e da coragem na ação política. Foram justamente a coragem e o compromisso com o sonho e com o ideal manifestados pelo Deputado Adalclever Lopes que nos deram a chance de merecer a vitória, que deram ao PMDB a possibilidade de fazer-se à altura de sua história. E, se não nos fizemos por completo neste momento, tenho certeza de que a semente ficou plantada em solo fértil e que lutas futuras farão esse grande reencontro do partido com a sua história.

Concedo agora com muita alegria aparte ao Deputado Adalclever Lopes, meu singelo homenageado nesta fala de hoje. Com certeza esse aparte engrandecerá meu pronunciamento.

O Deputado Adalclever Lopes (em aparte) - Obrigado pela compreensão, Sr. Presidente. Querido companheiro, amigo, timoneiro, professor -

dizem que os professores ensinam e os mestres inspiram -, pessoa que sempre temos como norte, Deputado Sávio Souza Cruz; queridos amigos Deputados Getúlio Neiva, Dilzon Melo e Vanderlei Miranda; todos os companheiros do PMDB que caminharam conosco. Estamos aqui para dizer que aceitamos o resultado das urnas, que são soberanas. O outro grupo que disputou conosco apresentou suas propostas, venceu as eleições. Mas temos certeza de que as nossas propostas serão incorporadas, como a que trata de candidatura própria, coligação de centro-esquerda. Desde o primeiro dia do lançamento da nossa candidatura houve candidatura própria do PMDB. É por isso que marcharemos com a mesma bandeira, com a mesma força. O PMDB é um só. Tenho certeza de que agora, Deputado Sávio Souza Cruz, a única forma de agradecer a cada eleitor, a cada companheiro, a cada um que viveu a nossa luta é não decepcioná-los, é marchar com a candidatura própria. Se não obtivemos a vitória nas urnas foi porque Deus não quis, não era a hora. Temos de aceitar a posição das urnas e marchar em frente, juntos. Temos certeza de que as propostas serão incorporadas.

Agradecemos ao Deputado Sávio Souza Cruz e a cada peemedebista que acreditou nas nossas propostas. Continuamos firmes e fortes e sempre ao lado de Deus, procurando o melhor para a Nação brasileira. Neste momento, ainda achamos que a proposta de centro-esquerda é a melhor para o País e para aqueles que mais precisam. Muito obrigado.

O Deputado Sávio Souza Cruz\* - Eu é que agradeço. E, de forma especial, agradeço ao Presidente desta reunião, Deputado Weliton Prado, a enorme compreensão. Agradeço ainda a todos os companheiros. Fica aqui mais uma vez rendida a minha homenagem a este grande líder da política e do PMDB de Minas, Deputado Adalclever Lopes. Boa tarde.

O Sr. Presidente (Deputado Weliton Prado) - Gostaria de cumprimentar o Deputado Sávio Souza Cruz pelo brilhante pronunciamento e parabenizar o Deputado Adalclever Lopes. O pronunciamento do Deputado Sávio é um reconhecimento de toda a luta empenhada pelo Deputado Adalclever Lopes. O discurso ficará registrado nas notas taquigráficas desta Casa, para o futuro.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Doutor Ronaldo\* - Sr. Presidente, nosso querido Deputado Weliton Prado; Sras. Deputadas; Srs. Deputados; funcionários desta Casa. Também gostaria de irmanar-me com os peemedebistas e parabenizar o Deputado Sávio Souza Cruz pelo discurso maravilhoso. Já fui do PMDB e sei realmente da luta desse partido. É bonito ver um membro disputar uma eleição, não vencê-la, mas reconhecer a vitória do partido e não desfazer de nada. Essa é uma característica do nosso querido Deputado Adalclever.

Sete Lagoas, em virtude de suas características de consumo energético, que vão desde o uso nas indústrias, no setor agropecuário e domiciliar, superando 80 mil consumidores, foi escolhida pela Cemig, cumpridos vários fatores, tais como sistema elétrico de alta, média e baixa tensões, sistema de telecomunicações, mercado diversificado, presença da Universidade Corporativa da Cemig - Univercemig -, população acima de 200 mil habitantes, localização próxima de 70km de Belo Horizonte, 40km do aeroporto de Confins e 670km de Brasília, como "site" para implantação do projeto Cidades do Futuro. Especifico todos esses fatores para mostrar a neutralidade da escolha, que não dependeu da ação de forças políticas ou do capital. Nos últimos anos, a Cemig tem perseguido a vanguarda para as soluções de automação, bem como de modernização do seu sistema elétrico. Entre outras iniciativas, estão em curso na entidade os projetos de automação da distribuição e o Cidades do Futuro, reconhecidos como integrantes da arquitetura "smart grid" ou rede inteligente de energia. O conceito da arquitetura "smart grid" visa integrar os sistemas comerciais e técnicos proporcionando uma abordagem centrada no cliente, na qualidade de serviço, na sustentabilidade ambiental e no mercado de energia e aportando benefícios a "utilities", "stakeholders" e à sociedade.

O projeto Cidades do Futuro tem como objetivo validar, em escala adequada e representativa para a Cemig, os produtos e soluções inovadoras aderentes à arquitetura "smart grid" que estejam disponíveis no mercado ou em desenvolvimento. Serão implementadas nesse projeto, em uma área de concessão - no caso-piloto, a cidade de Sete Lagoas -, as ações cobrindo todos os processos empresariais da Cemig, concentrando-se mais notadamente nas áreas de automação da medição de consumidores, automação de subestações, automação de redes de distribuição de energia, sistemas de telecomunicações operacionais, sistemas computacionais da operação do sistema elétrico e gerenciamento e integração de geração distribuída. Atualmente a Cemig está detalhando as funcionalidades e os requisitos para implantação do projeto Cidades do Futuro, observando-se os objetivos empresariais, os requisitos regulatórios, o compromisso com os clientes consumidores e o meio ambiente. A base de implantação do projeto estará finalizada ainda no início deste ano, e o projeto-piloto, como disse, está sendo aplicado em Sete Lagoas, onde já foram feitos os estudos para tal.

Porém, alguns fatos relevantes devem ser abordados para melhor esclarecimento de todos. Primeiramente, investimento no sistema elétrico da região de Sete Lagoas acima dos patamares historicamente praticados pela Cemig. Como exemplo, a implantação da infraestrutura avançada de medição - AMI -, com medidores de energia inteligentes em cerca de 80 mil consumidores da região; a adequação de três subestações locais à arquitetura "smart grid"; a instalação e a substituição de equipamentos; e a adequação de telecomunicações operacionais e sistemas computacionais da operação do sistema elétrico, além do concurso de iniciativas visando a testes de implementação, gerenciamento e integração de geração distribuída.

Outro ponto é o treinamento diferenciado para equipes de operação e manutenção em virtude da instalação de equipamentos com tecnologia de ponta e da adição de novas práticas de trabalho. Assim, o projeto Cidades do Futuro fomentará uma série de trabalhos técnicos voltados para pesquisas, testes de soluções, avaliação de modelos, metodologias de aplicação e incentivará a criação de um centro de tecnologia, o laboratório de tecnologias inovadoras - LTI -, na Univercemig, dando suporte à alavancagem da indústria mineira e nacional, à cadeia de suprimento dos produtos e serviços aderentes e à arquitetura "smart grid". A legislação do setor elétrico, outro ponto de sistema relevante e que diz respeito à atuação participativa e cooperativa dos diversos setores interessados no tema "smart grid"- Ministério de Minas e Energia, Aneel, Anatel, ANA, ANP, Inmetro, concessionárias, institutos de pesquisas, fabricantes, consumidores etc. -, é decisiva para definição de modelo regulatório que considere a arquitetura "smart grid" e compreende a regulamentação de utilização dos ativos, sua remuneração e despesas.

Comunicação, outro fator crítico de sucesso para o projeto, promovendo discussões sobre o tema junto à sociedade e demais partes interessadas e podendo demandar fomento por meio de incentivos regulamentados para a participação de parcelas da sociedade em projetos-piloto específicos de aplicação das novas tecnologias.

O projeto Cidades do Futuro, além de ser um grande desafio, é uma excelente oportunidade de implementação do paradigma das redes inteligentes, permitindo a integração dos processos da Cemid Distribuição, definidos pelos órgãos reguladores, permitindo simultaneamente o aumento da eficiência e da flexibilidade da operação da rede elétrica e a melhoria da qualidade dos serviços, entre outros.

Dessa forma, quando implantado, o Cidades do Futuro permitirá demonstrar a capacidade e os benefícios da adição da arquitetura Smart Grid a partir dos testes realizados na região de Sete Lagoas, e a Cemig terá identificado a viabilidade técnico-econômica de expansão para toda a sua área de concessão. A Cemig acredita que o Cidades do Futuro não é um projeto de interesse somente da concessionária. As práticas adotadas para sua implantação e os resultados alcançados são estratégicos e de interesse de entidades governamentais, consumidores, fornecedores, entidades de pesquisa e desenvolvimento e agentes financiadores, entre outros. Sete Lagoas não precisa agradecer à Cemig, uma vez que foi escolhida de acordo com suas características consumidoras, mas seus habitantes parabenizam a empresa por sua característica de vanguarda e por sua intenção de fazer a interligação da energia de uma forma mais inteligente e econômica, facilitando, assim, a vida dos consumidores sete-lagoanos, inicialmente, e, posteriormente, de toda a Minas Gerais.

Outro assunto que quero abordar é a o início de atuação, que se dará amanhã, em Sete Lagoas, do sistema de segurança denominado Olho Vivo no Centro e Hipercentro da cidade. A segurança pública em minha cidade já esteve pior. Hoje a Polícia Militar, comandada pelo Comte. Aloísio Vaz de Oliveira Júnior, e o Delegado Regional de Segurança Pública Pedro Antônio Loureiro, hoje substituído por Oswaldo Wiermann Júnior, conseguiram reduzir acentuadamente a violência, trazendo-a para níveis toleráveis, devido ao trabalho intensivo de seus agentes. Tenho certeza de que a tecnologia Olho Vivo, que será implantada a partir de amanhã, aliada ao trabalho das Polícias Militar e Civil, trará paz para o povo da minha cidade. Assim, agradeço ao governo estadual, à administração de Sete Lagoas e ao CDL da cidade o esforço de implantar a tecnologia Olho Vivo. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Almir Paraca - Sr. Presidente, Deputado Weliton Prado, companheiro de bancada; caros Deputados e Deputadas, público presente e público que nos acompanha pela TV Assembleia, gostaríamos de trazer novamente a esta tribuna, nesta tarde, um tema que temos acompanhado durante todo o nosso mandato: o programa Luz para Todos. O nobre Deputado, aliás, já participou conosco de inúmeras audiências públicas sobre o assunto, tanto nesta Casa quanto no interior, e nessas ocasiões pôde constatar a importância desse programa para a interiorização do desenvolvimento. Não quero abordar aqui a discussão, que infelizmente ainda subsiste, sobre a paternidade do programa.

Está claro, para nós, que a paternidade do Luz para Todos é do governo federal, que executa o programa em todo o território nacional. Isso é pacífico, independentemente dos percentuais de contribuição dos Estados e das concessionárias de energia elétrica no País afora. Hoje, o "Estado de Minas" noticiou que o Governador Aécio Neves lança, em Montes Claros, nesta terça-feira, a terceira etapa do Luz para Todos. Acharmos ótimo o Governador se dispor a praticar um ato desses, ou seja, incluir na pauta esse programa. Deputado Weliton Prado, isso nos permite avaliar e analisar o desenvolvimento da implementação desse programa e constatar que, em Minas Gerais, ao contrário da totalidade dos Estados brasileiros, o programa ficou paralisado por quase dois anos, sem justificativa. Em inúmeras ocasiões, tanto o governo federal quanto o governo estadual manifestaram que havia recursos disponíveis para a execução do Luz para Todos. Infelizmente, no ano passado, quando o programa foi retomado com a meta rebaixada, ou seja, inferior à necessária para concluir e honrar o seu nome e, efetivamente, tornar disponível a energia elétrica para todos os cadastrados - alguns, cadastrados há quatro anos -, estes, que aguardavam atendimento, não foram atendidos. E a maioria deles se encontra nas áreas mais empobrecidas do Estado. O Norte e o Noroeste de Minas, a minha região, que abrange o Vale do Paracatu e o Vale do Rio Urucuia, o Vale do Jequitinhonha e o Vale do Mucuri são exatamente as regiões consideradas pelo programa Territórios da Cidadania. É um programa que nasceu para articular as diversas políticas públicas, seja do governo federal, seja do governo estadual, seja dos Municípios, e para promover o desenvolvimento sustentável dessas regiões. Um critério estabelecido entre os programas Territórios da Cidadania e Luz para Todos é o de que o Luz para Todos fosse priorizado. A palavra é clara: "priorizado" nas regiões e nos Municípios abrangidos pelo programa Territórios da Cidadania. Infelizmente temos assistido ao avesso disso. Falarei da nossa região, do vale do Rio Paracatu e do vale do Rio Urucuia, com mais propriedade por conhecê-la mais de perto. Acabamos de chegar do recesso parlamentar e, por onde andamos, durante todo o mês de janeiro, ouvimos cobranças permanentes dos Municípios do Norte de Minas sobre a continuação, a retomada e a conclusão do Luz para Todos. O que o "Estado de Minas" publica como meta e novidade para este ano - aliás, faz menção às novas demandas para atender à terceira etapa do Luz para Todos - vai atender a novas demandas. Então, perguntamos: que novas demandas são essas?

Temos de 100 a 80 mil ligações a serem feitas ainda em Minas Gerais e anúncio de 20 mil ligações, de contrato assinado no ano passado, de 55 mil ligações, pactuado pela Cemig. Portanto esperamos a efetivação do gesto do Governador do Estado, fazendo o lançamento da terceira etapa do programa Luz para Todos. Até onde entendemos, as atuais 20 mil ligações estão atendidas e foram registradas no lançamento do que foi aqui, entre nós, mineiros, classificado como a segunda etapa do Luz para Todos no ano passado, depois de interrupção de quase dois anos. É inadmissível interromper programa importante como esse, fundamental para levar o desenvolvimento ao interior do Brasil, segurar o homem no campo, evitando o êxodo rural, o inchamento das cidades, a favelização, para ajudar a produzir qualidade de vida, renda e para agregar valor à produção no meio rural, favorecendo alternativa de vida para milhões de brasileiros que ainda insistem em produzir no campo, sejam agricultores familiares, assentados ou não da reforma agrária, sejam médios ou grandes produtores.

Portanto esperamos que efetivamente o gesto do Governador do Estado de lançar a terceira etapa do programa Luz para Todos avance desse patamar rebaixado de 20 mil ligações. Não temos mais como dialogar com nossos conterrâneos e todos aqueles que aguardam a solução para esse programa, que, até aqui, termina em 2010. Se terminarmos o programa Luz para Todos, em dezembro deste ano, nos patamares até então anunciados, ficaremos ainda com saldo imenso, certamente superior a 50 mil ligações não atendidas no programa Luz para Todos em Minas Gerais. Desejamos, esperamos, torcemos, acreditamos e fazemos aqui apelo ao Governador do Estado para que avance no programa Luz para Todos. Temos certeza de que, nas eleições que se aproximam, essa fatura será cobrada. Será impossível o candidato oficial chegar ao interior e não ter resposta efetiva, empurrar com a barriga, para o ano que vem, a solução para o programa Luz para Todos.

Sr. Presidente, agradecemos a contribuição do Deputado Weliton Prado nas diversas audiências públicas que aqui realizamos para tratar do tema. No final do ano passado, fizemos reunião com o então Governador, Prof. Anastasia, que se comprometeu com a Bancada do PT e do PCdoB em fazer avançar o Luz para Todos. Infelizmente é a isso que estamos assistindo em nosso Estado. Deputado Weliton Prado, com V. Exa., gostaríamos de pensar nova movimentação para trazer este debate à Assembleia e alavancarmos efetivamente o programa no Estado. Reconhecemos que se fez muito. De projeção inicial de pouco mais de 100 mil ligações, foram feitas mais de 200 mil - grande avanço -, mas não há justificativa para quem não foi atendido e espera há quatro anos, e nada que acalme os que ainda esperam e teimam em acreditar que serão ainda contemplados por esse programa, fundamental para interiorizar o desenvolvimento. Sr. Presidente, gostaríamos ainda de fazer anúncio e convite para os jovens da região do Vale do Rio Urucuia. O Instituto Federal de Educação de Arinos, antigo Cefet, está com inscrições abertas para o processo seletivo de 2010 até 19 de fevereiro. Os interessados poderão obter informações no Instituto Federal de Educação, em Arinos, ou pela internet no endereço eletrônico [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br). O edital e as informações complementares estão nesse endereço eletrônico. Os cursos disponíveis são Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária e Técnico em Administração. Na semana passada, participamos da solenidade de inauguração de 78 institutos federais de educação em Brasília. Esse foi um grande feito, um grande mérito do governo Lula, que tem disponibilizado ferramentas efetivas, que oferecem ciência, tecnologia e conhecimento fundamental para promover o desenvolvimento em todo o Brasil e, de maneira especial, particular, nas regiões do interior do País. A nossa região Noroeste recebeu dois institutos federais e um inicialmente previsto. Com o Deputado Federal Virgílio Guimaraes, atuamos firmemente para demonstrar que a região Noroeste, contemplada por duas grandes bacias contribuintes do São Francisco, Bacias do Rio Paracatu e do Rio Urucuia, pela vasta extensão geográfica, é uma região historicamente pouco assistida, seja pelo governo federal, seja pelo estadual. Aquela região merecia, como acabou acontecendo, não apenas um, mas dois institutos federais de educação. Os dois institutos já foram formalmente inaugurados pelo Presidente Lula, na semana passada, o Instituto Federal de Educação de Paracatu e o Instituto Federal de Educação de Arinos, os quais nasceram irmãos, um dependeu do outro. Para que Paracatu, a minha cidade natal, pudesse receber o seu instituto de educação, tivemos de argumentar para justificar a implantação de um instituto federal de educação, na Bacia do Rio Urucuia, como um instrumento de ampliação das ações articuladas com os diversos ministérios, a Fundação Banco do Brasil, o Sebrae, as Prefeituras e o Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Urucuia, em Arinos. Ao implantar o Instituto Federal de Educação em Arinos, Sr. Presidente, justificamos e argumentamos que o outro, que seria implantado na região Noroeste, deveria ir para Paracatu, o berço cultural, educacional e cultural, a matriz da quase totalidade dos Municípios da Bacia do Rio Paracatu e daquela região.

Quero finalizar, Sr. Presidente, convidando todos para a inauguração local do Instituto Federal de Educação de Paracatu, no próximo dia 26. Esse convite é extensivo a todas as cidades, às lideranças e aos interessados na Bacia do Rio Paracatu. Esperamos essas lideranças para celebrar essa grande conquista, essa grande vitória para toda a região Noroeste, partilhada com a população do Vale do Rio Urucuia com seu instituto federal em Arinos. Por fim, queremos fazer um convite para o carnaval de rua de Paracatu. Como dito aqui, trata-se de um carnaval que rivaliza com o de Diamantina, Ouro Preto e Sabará. É o um carnaval de uma cidade histórica como Paracatu, que tem uma antiga tradição de carnaval de rua, com escola de samba, como a Unidos do Novo Horizonte e Arca de Noé; vários blocos carnavalescos, como o nosso tradicional Pão Moiado, que alia irreverência e poesia todos os anos, com uma mensagem positiva nas ruas. Este ano o Pão Moiado fala do

desenvolvimento sustentável local. E, para quem gosta de um carnaval de rua, com as antigas marchinhas, há o carnaval de outrora no Centro Histórico de Paracatu, além do grande palco no Centro da cidade. Aguardamos os foliões da região Noroeste que gostam de um bom carnaval, ordeiro, pacífico e alegre, em Paracatu. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Cumprimento o Deputado Almir Paraca. Já é notório o grande reconhecimento em relação à luta que esse Deputado vem travando a fim de que todas as pessoas tenham luz em casa, para que o programa realmente represente luz para todos. Podem ter certeza de que a Casa abraçará a luta do Deputado Almir Paraca, autor de vários requerimentos para realização de audiências públicas não só em Belo Horizonte, mas em várias cidades do interior de Minas.

O Deputado André Quintão\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa presente, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia, o PT completa 30 anos neste dia 10 de fevereiro. Na segunda-feira, dia 8 de fevereiro, o PT de Minas Gerais, numa solenidade muito concorrida e emocionante, prestou uma das mais importantes homenagens já conferidas a uma liderança política em nosso Estado, quando foi concedido o título de Militante e Filiado Honorário ao Vice-Presidente José Alencar. Nessa ocasião houve também a posse da nova Diretoria Estadual do Partido em Minas Gerais, tendo à frente o Deputado Federal Reginaldo Lopes. Com muito orgulho e honra, eu, Deputado André Quintão, assumi uma das Vice-Presidências do PT de Minas.

O dia 8 de fevereiro com certeza ficará marcado na história do PT, principalmente por o Partido completar seus 30 anos nesta semana. Esse Partido surgiu das raízes, dos movimentos sociais, da militância sindical, das comunidades eclesiais de base, influenciadas pela Teologia da Libertação, de grupos que resistiram à ditadura militar, de movimentos populares, de intelectuais progressistas e de jovens do movimento estudantil. O PT recolheu todas essas contribuições e, numa verdadeira síntese do socialismo democrático, inaugurou uma das mais bonitas páginas da história partidária de nosso país.

No dia 8 de fevereiro o PT homenageou um dos brasileiros mais ilustres, o Vice-Presidente José Alencar, mineiro que venceu, cresceu e se tornou um dos maiores empreendedores e empresários do nosso país, à custa do próprio suor e do de sua família.

Ele liderou, por vários anos, entidades empresariais, iniciou sua militância político-partidária com êxito, tornando-se Senador por Minas Gerais. Em 2002, num gesto de compromisso com o Brasil, num gesto de humildade e, sobretudo, num gesto de amor e confiança em um projeto que buscava compatibilizar crescimento e desenvolvimento econômico com distribuição de renda e justiça social, associou-se a um líder operário metalúrgico, do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para ganhar as eleições presidenciais de 2002 e iniciar, em nosso país, um verdadeiro processo de transformação social. O Vice-Presidente José Alencar, que já ocupou a Presidência por aproximadamente 500 dias nesses quase oito anos de mandato, está sendo um parceiro absolutamente leal, correto, honesto, firme, propositivo, solidário em todas as horas e em todos os momentos do governo Lula. Tem sido um parceiro nos bons momentos, como também naqueles mais difíceis, como na crise que se abateu sobre o PT em 2005, em que o Vice-Presidente nem por 1 minuto sequer deixou de prestar sua generosa solidariedade ao Presidente Lula, quando parte da elite brasileira, inconformada com o compartilhamento do poder com os mais pobres neste país, via naquele momento, quem sabe, a hora oportuna de desbancar e de tirar do governo o nosso Presidente Lula. Mas o Vice-Presidente foi firme e leal, e mais que isso em tantos outros momentos, afirmando as políticas públicas. Também naqueles episódios em que parte da elite queria desmoralizar o programa Bolsa-Família, prejudicando milhões de famílias brasileiras, o Vice-Presidente - poucos sabem - foi um dos esteios para a garantia da permanência e continuidade desse importante programa, sob o comando de outro mineiro ilustre, de Bocaiuva, o ex-Prefeito e Deputado Federal mais votado na história de Minas, o atual Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias.

O Vice-Presidente José Alencar encarna hoje uma etapa importante da caminhada histórica do nosso país, sob a condução do governo democrático popular. Ele encarna exatamente a visão de buscar, primeiro, soberania nacional, autonomia do nosso país em relação ao capitalismo global; uma autonomia com diálogo, mas também uma autonomia em que o Brasil se afirma como liderança articuladora e emergente dos países em desenvolvimento, um país que não se submete mais aos ditames do FMI, como foi nos governos de Fernando Henrique Cardoso, que hoje está com a maior "dor de cotovelo" ao ver um operário metalúrgico do PT fazendo a maior transformação social já vista neste país.

E o Vice-Presidente José Alencar sabe da importância da afirmação do País no cenário internacional, não só do ponto de vista político, mas também do ponto de vista econômico, não ficando refém de um modelo atrasado de economia simplesmente exportadora de "commodities", mas criando uma economia que hoje induz o mercado de consumo interno com políticas vigorosas de distribuição de renda.

Mas o Vice-Presidente encarna também a prioridade econômica do governo Lula, a qual é manter a estabilidade econômica e a inflação sob controle. O Presidente Lula, sindicalista que foi, sabe que um dos maiores instrumentos que corrói o salário do trabalhador é a inflação. Portanto, manteve o controle inflacionário e a estabilidade econômica e incentivou o crescimento dos segmentos produtivos e empregadores. Por isso o Brasil foi o país que melhor resistiu à crise econômica e, neste ano, colherá índices de crescimento entre 5% a 5,5% e até 6%.

O Vice-Presidente José Alencar também encarna o compromisso social e o respeito aos trabalhadores, porque sabe que não haverá segmento produtivo empreendedor se não houver respeito e dignidade pelo trabalhador e uma aproximação, como ele próprio diz, da distância entre empregador e empregado. Eu, desde a juventude, tive uma influência marxista na visão de mundo e sei que ela pode e deve ser sempre atualizada e adequada às realidades objetivas, principalmente em momentos de superação de etapas.

Acho que o projeto democrático popular do Presidente Lula e do Vice-Presidente José Alencar, um operário e um grande empresário, significa hoje para o Brasil exatamente esse encontro, o desenvolvimento econômico sustentável que gera emprego, distribui renda, afirma o País no cenário internacional e valoriza o diálogo e a democracia. Não foi por outro motivo que o Presidente Lula, mesmo com uma ampla aceitação, caso tivesse a oportunidade e a vontade de disputar um terceiro mandato, abriu mão dele em nome da democracia. Ele não se deixou seduzir pelo poder e vai para a eleição disputando, sim, não em nome próprio uma terceira eleição, mas apoiando uma candidata que representa a continuação de um projeto de país, de um projeto de nação.

Também muito nos alegra quando o Vice-Presidente José Alencar diz que, em nome da continuação desse projeto, estará à disposição, em Minas Gerais, seja em que lugar for, disputando ou não eleições, até porque essa é uma questão para a qual deveremos ter a compreensão mais respeitosa sobre o momento pelo qual passa o Vice-Presidente José Alencar; contudo, só a sua disponibilidade generosa em contribuir para os partidos que compõem a base aliada do Presidente Lula, na construção de uma forma unitária para enfrentar o processo eleitoral de 2010, já nos reanima, alegra e impulsiona no caminho de realizar em Minas o que fez o Presidente junto com o Vice-Presidente, José Alencar, o Ministro Patrus e tantos outros colaboradores, no Brasil.

Por isso, depois destes 30 anos de PT, destes 30 anos de luta, resistência, alegrias, tristezas, vitórias e derrotas, hoje estamos no momento de afirmação de um projeto político.

É com muita honra que temos integrado em nossos quadros esse homem com dignidade política, pessoal e humana retratada. O Vice-Presidente, José Alencar, é homem de vitórias empresariais e políticas, mas, sobretudo, possui coração alargado e também força e determinação para viver em prol do mais próximo. Isso deve e serve de exemplo para toda a Nação brasileira.

Vice-Presidente José Alencar, estaremos com V. Exa. onde estiver. Não simplesmente como militantes partidários, mas como seres humanos e

mineiros que o respeitamos. Nós o admiramos cada vez mais, em nome de um Brasil mais justo e solidário. Que bom presente o PT ganhou nestes 30 anos: José Alencar, nosso mais novo ilustre e único militante honorário! Muito obrigado, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Weliton Prado\* - Inicialmente, gostaria de agradecer ao Deputado Doutor Ronaldo a fineza e anunciar duas lutas muito boas, pelas quais já estamos nos empenhando faz muito tempo. A primeira diz respeito à cidade de Paracatu, do Deputado Almir Paraca, que é um lutador para que o programa Luz para Todos chegue a todos os rincões do Estado de Minas Gerais.

Em Paracatu existe um condomínio de nome Sol Nascente, onde, faz muitos anos, apesar de as casas populares já estarem prontas, ainda faltava a rede elétrica, para que elas pudessem ser entregues à população. É uma luta antiga, mas acabei de receber uma ligação de um dos Superintendentes da Cemig informando que até meados do mês de abril ou, no mais tardar, até o final de maio, a iluminação será garantida para todas as residências. Aliás, foi uma grande pendência jurídica, porque tivemos de aprovar um projeto de lei na Câmara Municipal e fazer várias gestões junto à Cemig. Assim sendo, gostaria de cumprimentar a associação e, de forma muito especial, o Ragos, que foi um grande batalhador por essa vitória para a população de Paracatu. Agora, centenas de pessoas poderão receber a sua casa própria, com água e luz.

Ontem, juntamente ao Deputado Federal Elismar Prado, participei da entrega do viaduto da rodoviária que liga o Bairro Roosevelt ao Bairro Martins. É mais uma obra do PAC, do governo federal, em que foram gastos cerca de R\$1.500.000,00. Parece que realmente as obras irão continuar, por isso o governo de Minas tem de agradecer muito ao Presidente Lula, porque Minas Gerais nunca viu tantos recursos quanto agora. Ao viajar por todas as regiões do Estado: Norte de Minas, Sul, Zona da Mata, Região Metropolitana e Triângulo, V. Exas. verão que o Estado de Minas Gerais se transformou num verdadeiro canteiro de obras. Dessa forma, gostaria de parabenizar a Ministra Dilma, que é a mãe do PAC, isto é, a responsável por gerir esses investimentos. Realmente, Minas Gerais é um dos Estados que mais está recebendo recursos.

Só para dar um exemplo, só no Triângulo, foi mais de R\$1.000.000.000,00 de investimentos. É grande o número de viadutos, de passarelas e de trincheiras. Prova disso é o conjunto de viadutos do Parque do Sabiá, a ligação do Bairro Santa Mônica ao aeroporto e a duplicação da BR-050 de Uberlândia a Araguari e da BR-365. Existe um grande número de investimentos, sem falar nas moradias populares. Praticamente 100% desses recursos são provenientes do governo federal, por isso o governo do Estado não tem podido reclamar, porque em Minas não faltam recursos do governo federal. Estamos convivendo com um verdadeiro canteiro de obras em todas as regiões do Estado.

Ontem tive o privilégio de participar da inauguração do viaduto que liga a rodoviária, o Bairro Martins ao Bairro Roosevelt. Como já disse, 100% dos recursos do governo federal já foram liberados.

Um outro ponto que gostaria de abordar diz respeito à nossa luta em relação à questão dos abusos que estão sendo cometidos pelas empresas de telefonia. Um verdadeiro abuso sobre o valor cobrado e o tratamento aos consumidores. As pessoas ligam no "call center" e ouvem sempre aquela mesma gravação: digite 1 para isto, 2 para aquilo e 3 para aquilooutro. A atendente logo diz que em alguns instantes seremos atendidos, mas a pessoa fica esperando no telefone até a ligação cair e não consegue resolver o problema. As tarifas cobradas pela telefonia no País são realmente muito elevadas, ou melhor, as mais caras do mundo.

Para se ter ideia, nos Estados Unidos não se cobram ligações por telefone fixo. As ligações de telefone fixo para telefone fixo dentro do Município não são cobradas. Não é cobrada também a taxa de assinatura, como se faz em nosso país, o que é totalmente ilegal. Por que foi criada esta contribuição mensal, da assinatura básica? Foi criada para fazer a expansão das redes. Mas as linhas no País estão todas prontas. Então por que continuar cobrando? Temos 53 milhões de linhas de telefones fixos no País, mas somente 40 milhões estão sendo utilizadas. São 13 milhões de linhas ociosas. A cada dia que passa, diminui o número de telefones fixos, porque as pessoas não querem pagar pelo que não está sendo utilizado, praticamente R\$46,00 todo mês. Quem não utiliza é obrigado a pagar. No caso, as pessoas estão optando pelo pré-pago, que também é muito caro. Não há justificativa.

Em São Paulo, houve projeto semelhante ao que apresentamos na Assembleia Legislativa, que acaba com a assinatura básica da telefonia. O projeto está tramitando na Casa e deve estar na Comissão de Constituição e Justiça. Em São Paulo, o projeto tramitou, foi aprovado e virou lei. As companhias entraram na Justiça. Houve liminar que suspendeu os efeitos da lei pelo Supremo Tribunal Federal. Temos a esperança de que seja julgado o mérito na Justiça em São Paulo agora e, de forma imediata e o mais rápido possível, essa cobrança seja suspensa.

Em Minas Gerais, estamos fazendo grande campanha não só em relação à contribuição de R\$46,00 da assinatura básica, feita mensalmente, o que é ilegal, abusivo, inconstitucional e fere o Código de Defesa do Consumidor, mas também para denunciar todos os abusos cometidos pelas empresas de telefonia em todo o Estado. Hoje um terço das reclamações feitas nos Procons de todo o Estado são contra as empresas de telefonia. Hoje cedo, conversando com o Vereador Felin, de São Francisco - estive em Montes Claros também -, ele reclamou: "Temos aqui a Vivo, mas se pode falar que é "morto", porque não funciona". O sinal é péssimo, porcaria, não funciona. Os valores das contas são elevadíssimos. Estamos colhendo uma série de reclamações. O Vereador, o sindicato, a entidade que tiverem informação em relação à telefonia no seu Município procurem nosso gabinete, o gabinete do Deputado Weliton Prado, que faremos verdadeiro dossiê, com estudos técnicos e jurídicos. Entraremos na Justiça. Colocaremos "outdoors", cartazes, panfletos, protestos, manifestação e faremos pressão permanente na tribuna da Assembleia. Faremos realmente rede na internet. Usaremos todas as formas possíveis, do ponto de vista legal, para denunciar e enfrentar essas empresas poderosíssimas de telefonia que vêm para nosso país apenas para lucrar e arrecadar, mas não têm compromisso com os consumidores. Discutiremos também a possibilidade de retornar a companhia brasileira de telefonia, para que seja órgão do governo, para que o governo realmente interfira nesse processo.

Não aceitamos os valores abusivos cobrados pelas empresas de telefonia nem serviço de péssima qualidade. No Brasil, a cobrança é realmente muito alta, muito mais do que nos países do Primeiro Mundo, e o serviço é de péssima qualidade. Em outros países, o serviço tem qualidade muito melhor do que o nosso e o valor é bem menor. Lá o preço é mais baixo e a qualidade é muito melhor. Aqui o preço das ligações de telefone fixo, residencial ou celular, o valor cobrado por minuto pelos planos pré-pagos é muito alto e o serviço é de péssima qualidade. Se o cidadão está falando ao telefone e a ligação cai em 20 ou 30 segundos, não interessa, porque o cidadão terá de pagar aquele valor. Se você liga de novo e atendem, mas a ligação cai sem ter sido sua culpa, mas da companhia de telefone, não importa. No final do mês, vem a conta. E não há para quem reclamar. Se você procura reclamar nos "call centers" e liga para a companhia de telefone, o que acontece? Você perde seu dia; passa a raiva, e não consegue resolver seu problema. Então quem tiver informações ou denúncias para fazer a respeito das empresas de telefonia pode procurar o nosso gabinete.

Há os problemas com a internet. Venda casada é totalmente ilegal. Às vezes somos obrigados a assinar o plano de uma determinada companhia de telefone para ter acesso à internet. Isso é ilegal, não pode acontecer, é abusivo. Entraremos na Justiça também, procuraremos o Ministério Público e denunciaremos essas empresas. Sempre falo aqui que "água mole em pedra dura tanto bate até que fura". Se não pressionarmos, infelizmente os poucos direitos que temos irão por água abaixo. Por isso é importante acreditar, mobilizar e contar com apoio popular. Peitar essas empresas de telefonia, que faturam bilhões e bilhões, é uma luta muito difícil. Grande parte delas é de empresas estrangeiras que vêm sugar aqui o suor e o sangue do povo brasileiro, oferecendo um serviço que é uma verdadeira porcaria. Então é muito importante não abaixarmos a cabeça, denunciarmos e pressionarmos. Essa é mais uma campanha que realizaremos.

Ficamos muito felizes de ver os resultados de outras campanhas bem-sucedidas que fizemos, que muitos duvidavam que seria possível. Como

exemplo cito o Deputado Chico Simões, do nosso partido em Fabriciano, o qual duvidava que conseguiríamos acabar com a taxa de incêndio e com a taxa para chamar a polícia. No entanto detonamos e questionamos. Ficamos aqui, de manhã até a noite, usamos todos os artifícios e meios previstos, legal e juridicamente, no Regimento Interno da Casa e conseguimos aprovar emendas junto com o PMDB, revogando a taxa de incêndio para todas as residências do Estado de Minas Gerais. Conseguimos também impedir a cobrança da taxa para chamar a polícia. Se chamássemos um policial a pé, teríamos de pagar R\$12,00; se ele estivesse de moto, R\$15,00; de carro, R\$27,00, por cada policial. Se, em uma busca, um salvamento ou um sequestro, o helicóptero fosse utilizado, havia a necessidade de pagar por hora. Isso era um verdadeiro absurdo. Se o cidadão fizesse um boletim de ocorrência, teria de pagar também, e o Estadoalaria que os índices de criminalidade no Estado diminuíssem. Conseguimos impedir essas cobranças. Conseguimos, em 56 anos da Cemig, a primeira redução - de 17% - na conta de luz. No ano passado, a Cemig queria mais de 31% de aumento, e conseguimos que esse aumento ficasse abaixo da inflação. Conseguimos que a Cemig e que a Copasa ficassem impedidas de colocar os nomes dos consumidores inadimplentes no SPC e Serasa. Conseguimos também impedir, pela terceira vez, por indícios de irregularidade, uma licitação de R\$147.000.000,00. A Cemig poderia comprar os veículos por R\$30.000,00, mas estava alugando-os por mais de R\$100.000,00. Conseguimos aprovar uma emenda que o Governador vetou aqui, para que todos os lucros obtidos pela nova empresa que a Cemig está criando para explorar a internet pela rede elétrica sejam utilizados para a motricidade tarifária, a fim de reduzir as contas de luz, porque quem pagou pelas redes de transmissão de energia foi o consumidor. Mas, se o consumidor mineiro já pagou, isso pertence a ele. Então os lucros advindos com a exploração das redes - com o nosso serviço, no caso, a internet - têm de ser utilizados para abater a conta de luz. Aprovamos a emenda e vamos lutar para derrubar o veto do Governador Aécio Neves. Desejamos que isso seja uma realidade, que a empresa fature muito a um preço barato, que garanta o acesso à internet a toda a população e que esses lucros sejam utilizados para reduzir a conta de luz. No ano passado, conseguimos na Justiça, por meio de ação do Ministério Público, impedir o aumento do valor da conta de água da Copasa - que queria um aumento de mais de 9% -, além de dezenas e dezenas de projetos aprovados. Aprovamos o projeto de lei que institui a política do livro no nosso Estado, a PEC da Cultura. Então um trabalho sério realmente gera resultados, mas tem de ter a participação popular e a mobilização. Tenho convicção absoluta de que teremos muito sucesso nessa nova campanha, nova empreitada, que é a campanha contra os abusos cometidos pelas empresas de telefonia. Continuamos a pressionar as companhias de energia elétrica. Também estamos entrando com ação no Ministério Público Federal, com o Deputado Federal Elismar Prado, para que as companhias - aqui a Cemig - possam devolver os valores cobrados a mais aos consumidores. Hipotecamos nossa solidariedade aos servidores públicos. A cobrança é muito importante. O governo tinha de conscientizar-se, garantir um reajuste, um piso nacional aos servidores da educação. A lei federal foi aprovada, mas, infelizmente, nosso Estado não a cumpre.

Gostaria de fazer uma cobrança ao governo quanto ao fechamento dos postos de policiamento ocorrido em várias cidades do Estado. Somente em Uberlândia mais de 10 postos foram fechados. A violência e a criminalidade crescem a cada dia. Em vez de abrir mais postos de policiamento, está fechando-os. O Governador prometeu que Uberlândia seria referência na área de segurança pública não para Minas, mas para o Brasil. Infelizmente, não é isso o que está acontecendo. Houve um aumento de 62% no índice de violência. Somente no mês de janeiro, foram mais de 22 mortes violentas. Portanto, fica aqui o nosso questionamento ao governo do Estado em relação ao fechamento dos postos de policiamento. Há dinheiro para o Centro Administrativo, mas, para a segurança, para pagar auxílio-periculosidade aos profissionais de segurança, infelizmente, não há. Agradeço ao Deputado Doutor Ronaldo. O Deputado Federal Elismar Prado nos passou uma mensagem dizendo que continua uma pressão muito forte na Câmara dos Deputados para que o Presidente Michel Temer coloque a PEC nº 300 na pauta do dia a fim de que seja aprovada, criando assim um novo piso salarial para os policiais e Bombeiros militares do País.

\* - Sem revisão do orador.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Thyssenkrupp Elevadores S.A. Objeto: prestação dos serviços de manutenção em plataforma de transporte vertical para portadores de necessidades especiais. Objeto deste aditamento: 2ª prorrogação (manutenção) com reajuste de preços pelo INPC/IBGE. Vigência: 12 meses a partir de 3/3/2010. Disponibilidade orçamentária: 1011-01.122.701.2.009.3.3.90.39 (10.1).

### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Cemig Distribuição S.A. Objeto: fornecimento de energia elétrica, segundo a estrutura tarifária horossazonal na modalidade tarifa verde, subgrupo A4, para uso exclusivo de sua unidade consumidora - anexo do Edifício Tiradentes, situada na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Bairro Santo Agostinho, Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, para desenvolvimento da atividade poder público estadual. Objeto deste aditamento: acréscimo correspondente a 25% do valor total do contrato nº 140/2005. Vigência: a partir da data de assinatura, até 21/12/2010. Disponibilidade orçamentária na rubrica: 1011-01.122.701.2.009.3.3.90.39 (10.1).

### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Sul América Companhia Nacional de Seguros. Objeto: contratação de seguro para imóveis de propriedade da ALMG e conteúdos, incluindo danos elétricos para as instalações e equipamentos. Objeto deste aditamento: 1ª prorrogação contratual. Vigência: 12 meses a partir de 2/3/2010. Licitação: Pregão Eletrônico nº 53/2007. Dotação orçamentária: 1011.01122.701.2009.339039.10.10.1.0.

### TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Oriens Tecnologia Ltda. Objeto: prestação de serviços de consultoria para programa de computador. Objeto deste aditamento: 2ª prorrogação, com manutenção do preço. Vigência: 12 meses a partir de 2/3/2010. Licitação: inexigível, nos termos do art. 25, II, da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Dotação orçamentária: 1011011227012009339039.